

Intensa romaria à porta da Vice-Governadora

BELO HORIZONTE — Resistindo a apoiar a chapa do PMDB à sucessão presidencial, a Vice-Governadora de Minas, Júnia Marise, se tornara nos últimos dias o centro das atenções de Fernando Collor de Mello (PRN), Leonel Brizola (PDT), Guilherme Afif Domingos (PL) e do peemedebista Ulysses Guimarães. Desde o início da semana, uma romaria de emissários de Ulysses, Collor, Brizola e Afif visitaram o escritório da Vice-Governadora, tecendo elogios e confiantes em seu apoio.

— Não temos dúvidas de que nós a

teremos percorrendo o País em apoio a Ulysses — garantira na quarta-feira o Governador em exercício de São Paulo, Almino Afonso, depois de almoçar com ela.

Horas depois era a vez de o Senador Itamar Franco (MG), Vice da chapa de Collor, se encontrar com Júnia por mais de uma hora e assegurar confiante:.

— Vamos marchar juntos por identidade de princípios e amizade.

Depois desses entendimentos, vieram os emissários de Brizola e Afif.

Na noite de quarta-feira, Júnia esteve com um enviado do pedetista, com quem já conversara pelo menos duas vezes nas últimas semanas. Anteontem, coube ao candidato a Vice do PL, Aluísio Pimenta, cortejar a Vice-Governadora em busca de apoio.

Nem Aureliano Chaves (PFL) deixou de manifestar interesse em conseguir o apoio de Júnia. Nas últimas semanas, ele se desdobrara em simpatias, principalmente depois dos 15 dias de interinidade de Júnia no Governo de Minas.